



## É HORA DE DEFENDER A PETROBRÁS ESTATAL E CONQUISTAR DIREITOS NO ACT 2022

**D**urante o Dia Nacional de Mobilização (02/06), ocorreram manifestações em diversas bases da categoria por todo o país com atrasos e trancaços no operacional, protestos e atos na porta de setores administrativos. No Rio de Janeiro (foto), pelo menos 500 pessoas se concentraram na porta do EDI-SEN. Em ação conjunta, as duas federações protocolaram a entrega de suas respectivas pautas reivindicatórias durante o ato.



**PROTESTO NO EDIHB** - Na noite do dia 02/06, a hierarquia privatista não aceitou receber as representações sindicais na primeira reunião marcada para o dia 03/06, alegando não ter “espaço” no Edifício Horta Barbosa, notável por seu amplo hall de entrada, auditório e inúmeras salas! Veja o vídeo da FNP/FUP: <https://bit.ly/protesto-0306ACT22>

**FNP E FUP FORMAM BRIGADA PETROLEIRA**  
- Em segunda reunião, na tarde do dia 02/06,



dirigentes da FNP e da FUP estiveram na sede do Sindipetro-RJ. Foi definido um calendário de ações com os próximos passos na luta pelo ACT e começou a ser formada uma brigada de petroleiros para barrar a ameaça golpista de Bolsonaro.

Na terça (07), a brigada petroleira esteve em Brasília com deputados, senadores e assessores parlamentares no Congresso Nacional para conversar sobre projetos de lei referentes aos preços dos combustíveis e com o objetivo de sensibilizá-los sobre os prejuízos que a privatização da Petrobrás vai causar ao povo brasileiro.

**RESPOSTA SERÁ COM GREVE** - Com pressa de passar a desestatização da Petrobrás, o deputado bolsonarista Arthur Lira (PP-AL) quer aprovar Projeto de Lei para venda a jato da Petrobrás com votação por maioria simples no plenário da Câmara. A resposta da categoria petroleira será bem simples também: **greve!**

Na próxima reunião das federações, será debatida a possibilidade de mesa única para as negociações do ACT com a Petrobrás.



**ATENÇÃO**  
NÃO CAIA  
NO GOLPE

O setor Jurídico do Sindipetro-RJ está mobilizado para informar e denunciar judicialmente, acionando inclusive o Ministério Público, sobre os golpes que têm sido aplicados lesando petroleiros(as). Veja o vídeo e compartilhe: <https://bit.ly/advogadosSindipetroRJ>

# Sindipetro-RJ cobra da Petrobrás a tal Cultura de Segurança

*Uma petroleira do CENPES faleceu no dia 26/05 após apresentar um quadro de meningoencefalite e até o momento não houve qualquer orientação da Petrobrás sobre medidas profiláticas a tomar*

Até o momento, a empresa sequer se posicionou oficialmente a respeito do caso. Não se sabe ao certo o que ocorreu, mas a meningoencefalite pode ser uma das manifestações associadas à COVID-19. De outro modo, ainda que o ocorrido não guarde relação com a pandemia, a meningite é uma doença contagiosa e a petroleira esteve no CENPES no dia 17, quando se queixou de forte dor de cabeça. O Setor de Saúde foi procurado para fornecer orientações aos contactantes, mas não houve retorno.

O Sindipetro-RJ enviou ofício para a gestão solicitando informações sobre o caso, mas não obteve resposta até o momento.

**MEDIDAS BOLSONARISTAS** - O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga oficializou o fim do estado de emergência pela COVID-19 usando a queda no número de casos como justificativa. A Petrobrás convocou a força de trabalho para o regime 100% presencial e flexibilizou o uso de máscaras em lugares fechados. Para o médico sanitário Gonzalo Vecina, que critica a flexibilização antes da hora, “temos que continuar a usar máscaras por muito tempo em lugares fechados”.

O Sindipetro-RJ continua cobrando mais responsabilidade com a saúde da classe trabalhadora e está acompanhando os casos do CENPES junto à CIPA local.

## SETOR PRIVADO

### Trabalhadores estão unidos no TABG



Em maio, os trabalhadores próprios e terceirizados do TABG fizeram atraso e trancaço de uma hora, no dia 20, na entrada em protesto, porque a PROPAV demitiu cinco empregados sem explicar as motivações e a I7 está sendo denunciada por atrasar pagamentos salariais e mudar termos de trabalho combinado com os trabalhadores.

O motivo das demissões não foi esclarecido pela PROPAV, mas entre os demitidos há trabalhadores que participaram ativamente do movimento grevista que ocorreu em março passado quando terceirizados de 4 empresas cruzaram os braços em luta por benefícios bá-

sicos e reajuste salarial.

Segundo o Código de Ética da própria PROPAV, “(...) um dos compromissos de conduta da empresa é propiciar um ambiente de trabalho seguro e saudável, em que haja liberdade de expressão e respeito à integridade e privacidade das pessoas, um ambiente sem qualquer tipo de ameaça, assédio moral ou sexual, violência verbal ou não verbal, retaliação de qualquer natureza, suborno ou difamação”.

**I7 ESTARIA ENGANANDO EMPREGADOS** - Além de haver denúncias sobre atraso de pagamento a empregados, a I7 estaria alterando os termos durante o processo de contratação. Primeiro, a empresa estaria prometendo assinar a carteira de trabalho pela CLT, depois fecha o contrato no regime intermitente. Os terceirizados da I7 exigem explicações!

O Sindipetro-RJ acompanha a movimentação de perto, apoia a luta dos terceirizados e combate qualquer tipo de perseguição a petroleiros.



### Petrobrás entra com nova ação de censura contra OSP

*Até o julgamento do processo, o OSP passa a se chamar Observatório Social do Petróleo*

A divulgação de estudos e textos críticos à direção da Petrobrás tem incomodado a hierarquia bolsonarista e privatista na estatal.

No dia 07/06, Dia Nacional da Liberdade de Imprensa, o Observatório Social da Petrobrás (OSP) sofreu novo ataque de censura por parte da direção da estatal. A ofensiva jurídica é para excluir os perfis do OSP nas redes sociais. Até o julgamento do processo,

o OSP passa a se chamar Observatório Social do Petróleo.

A empresa alega que ao utilizar o nome Petrobrás em seu domínio, o OSP viola o direito da marca. Mas, as diversas reportagens publicadas em jornais impressos e sites citam de forma clara que o Observatório Social da Petrobrás é ligado à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e seus sindicatos.



# LUBNOR é vendida por “merreca”, a crediário e sem aval do dono do terreno

Enquanto Bolsonaro escolhe “marionetes” para a presidência da Petrobrás, foi anunciada a venda da quarta refinaria da Petrobrás por um preço irrisório: a Lubrificantes e Derivados do Nordeste (LUBNOR) foi comprada pela Grepar Participações por apenas US\$ 34 milhões, sendo que US\$ 21 milhões serão pagos de forma parcelada sem haver divulgação sobre o prazo e o valor das parcelas!

Segundo estudo do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), o preço negociado apresenta desvalorização de metade do valor mínimo estimado para a LUBNOR que seria de US\$ 62 milhões! Para analistas do BTG Pactual, o preço de venda da Refinaria ficou 74% abaixo do valor de avaliação feito pelo banco.

Localizada no Ceará, a LUBNOR possui capacidade de processamento autorizada de 10,4 mil barris/dia; é uma das líderes nacionais em produção de asfalto e a única unidade de refino no país a produzir lubrificantes naftênicos.

**EMPRESA DE PROVETA** - Outro fato que causa estranheza é que a Grepar teve seu cadastro regularizado apenas no dia 16/05/22, apresentando um capital de apenas R\$ 10 mil, como pode ser constatado no sistema da Receita Federal.

**PARTE DO TERRENO É DA PREFEITURA DE FORTALEZA** - O Observatório Social da Petrobrás (OSP), organização ligada à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), apurou que cerca de 30% do terreno, onde a LUBNOR está instalada, pertence à Prefeitura de Fortaleza e a venda foi concluída sem a autorização da administração municipal. A cessão de 60.489,98 m<sup>2</sup> (cerca de 30% do terreno), que corresponde a quatro vias públicas, foi feita em 1974, e só é válida para a Petrobrás.

Em nota, a Prefeitura de Fortaleza disse que aguarda a confirmação da compra do terreno em questão, que precisa ser aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e o contato formal da empresa compradora que deverá ressarcir o Município. Não havendo acordo, o caso deverá ser judicializado.

Fonte: revista Forum

## ARRASTÃO NEOLIBERAL

*Bolsonaro e Paulo Guedes tentam pegar de todas as formas os recursos do Brasil para entrega aos seus chefões do capital. Querem vender Eletrobrás para garantir PPI e meter a mão no FGTS*

No dia 06/06, em entrevista coletiva no Palácio do Planalto, Bolsonaro e Paulo Guedes anunciaram medidas que pretendem zerar os impostos federais (PIS/Cofins e Cide) sobre a gasolina e o etanol, na tentativa de aliviar a inflação e desonerar o preço do combustível e gás de cozinha. A medida confirma a covardia de Bolsonaro, ou compromisso, em não mexer na política de preços da Petrobrás.

Segundo o ministro da Economia, Paulo Guedes, a proposta custará entre R\$ 25 bilhões e R\$ 50 bilhões. O valor, contudo, não vai seguir as regras do Orçamento: ficará fora do teto (regra que limita o aumento do gasto público à inflação do ano anterior) e fora da

meta fiscal. Ou seja, Bolsonaro e Paulo Guedes resolveram aplicar a famosa “pedalada fiscal”, que foi motivo para derrubar a ex-presidente Dilma Rousseff em 2016.

Além disso, Bolsonaro e Paulo Guedes querem também zerar o ICMS incidente sobre os combustíveis até dezembro de 2022, usando o dinheiro da privatização da Eletrobrás, subavaliada em R\$ 35 bilhões, cujas ações já estão sendo oferecidas a clientes de bancos que aceitam fazer o negócio tendo o FGTS dos trabalhadores como pagamento para compensar os estados. Em realidade, uma verdadeira ciranda financeira no estilo que fazem os especuladores do mercado financeiro, que no final das contas vai ser paga pelos trabalhadores.

# ACT 2022: resultado das assembleias

Entre os dias 19/05 e 01/06, o Sindipetro-RJ realizou assembleias para apresentar a pauta reivindicatória aprovada no XIII Congresso da FNP.

Confira a íntegra:

<https://bit.ly/PropostaACT2022>(Petrobrás) ou <https://bit.ly/PautaTranspetroACT22>(Transpetro)

Acesse o quadro comparativo com o ACT vigente: <https://bit.ly/TabelaClausulas>

 **ACT 2022** #eudefendoapetrobras  
*Chegou a hora de reconquistar direitos!*



## DESCONTO ASSISTENCIAL FORTALECERÁ AS LUTAS

Nas assembleias, foi aprovado por 323 votos o desconto assistencial de 2% do salário base ao Sindipetro-RJ visando garantir parte do financiamento necessário às lutas ligadas à Campanha Reivindicatória. Do total de 418 votantes, 47 votaram contra o desconto e 48 se abstiveram. Os petroleiros que não quiserem o desconto terão um período de 60 dias para se manifestarem. O SINDIPETRO-RJ orienta que a base permita o desconto diante das crescentes demandas do Sindicato nessa conjuntura de ataques e privatizações. **Sindicato é pra lutar!**



## Petrobrás é condenada por práticas antissindiciais

Por unanimidade, os desembargadores da primeira turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da Primeira Região, condenaram a Petrobrás por dano moral coletivo quando, em 2020, a hierarquia privatista na empresa usou de prática antissindical bloqueando o acesso a dirigentes do Sindipetro-RJ liberados em seus locais de trabalho como o CENPES e o EDISE, cerceando o pleno exercício da representatividade sindical.

No decorrer do processo, a empresa descumpriu decisão judicial mantendo o bloqueio de crachás de dirigentes do Sindicato, os advogados da empresa ainda tentaram confundir o Judiciário com motivações sem apresentar provas e o Sindipetro-RJ precisou entrar com recurso ordinário trabalhista (nº 0100084-11.2020.5.01.0016) após o juiz Erico Santos da Gama e Souza ter julgado a ação improcedente.

Finalmente, nessa conclusão favorável ao Sindipetro-RJ, a relatora Ana Maria de Moraes destacou que “as práticas antissindiciais são aquelas que atentam contra a liberdade e a atuação sindicais (...)”. E que “a garantia constitucional de sindicalização não é plenamente exercida caso sejam impossibilitadas ou dificultadas as atividades sindicais”.

A Petrobrás foi condenada a pagar honorários de advogado e indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 30 mil em favor do Sindicato. Ainda cabe recurso de revista ao Tribunal Superior do Trabalho. Esta não é a primeira vez que a Petrobrás é condenada por prática antissindical. O Sindipetro-RJ já ajuizou ação anterior que já transitou em julgado, sendo, portanto, a empresa reincidente neste tipo de situação.

## Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

[www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br)  
(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo |

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) |

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Designer Gráfica: Adriana Gulias |

Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo | Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 5.000